

### Citricos - Lagarta mineira das folhas dos rebentos dos citricos

Neste momento, as plantas de citricos em plena produção, estão a iniciar a segunda rebentação do ano.

No caso das plantas jovens, a emissão de novos rebentos pode acontecer mais vezes ao longo do ano e a sua proteção contra os ataques da lagarta mineira dos citricos (*Phyllocnistis citrella*) é necessária e importante, porque impedem ou atrasam o crescimento das plantas.

Recomenda-se assim que seja feita a observação das plantas (**estimativo do risco**) e o respetivo registo no **Caderno de Campo**.

Dadas as características desta praga, os tratamentos só são **eficazes** quando realizados no momento mais adequado, isto é, logo que as **novas folhas tenham entre 2-3 cm de comprimento** (as lagartas mais pequenas são mais sensíveis aos inseticidas).

#### Estimativa do risco

A estimativa do risco deverá ser realizada todas as semanas, a partir do momento em que as plantas emitem novas rebentações. Faz-se através da **observação visual** de 20 a 30 plantas (se o número de plantas for inferior, observam-se todas as plantas), nas quais se conta o número de rebentos (com folhas inferiores a 3 cm de comprimento) atacados por círculo de arame com cerca de 60 cm de diâmetro.

#### Tomada de decisão

Quando o **Nível económico de ataque (NEA)** é atingido, tem de ser tomada uma decisão sobre o tipo de medidas a adotar. Esta decisão depende também de outros fatores importantes, como sejam a temperatura, a idade e o vigor das plantas. Uma das



Novo rebento de laranjeira numa fase muito suscetível ao ataque de lagarta mineira dos citricos.



Lagartas de *P. citrella* e respetivas galerias.



Dobra da margem da folha feita pela lagarta de *P. citrella* para criar um abrigo onde irá passar a fase de pupa.

medidas de luta cultural mais importante na prevenção e redução das populações deste inseto, é o controlo da rebentação, através da realização de podas e de adubações azotadas equilibradas e adequadas.

Para o caso de plantas jovens e reenxertadas, o **Nível económico de ataque (NEA)** é atingido quando 10 a 15% dos rebentos estão atacados com larvas do primeiro e segundo estado de desenvolvimento (L1 e L2). Em plantas adultas, o **NEA** é atingido quando 20 a 55% dos rebentos estão atacados com larvas L1 e L2.

Só quando as medidas de luta cultural adotadas não permitirem reduzir os níveis populacionais desta praga para valores inferiores ao NEA, poderá então recorrer-se à utilização da luta química (ver Quadro 1). De um modo geral, não é necessário realizar tratamentos em árvores adultas.

Sempre que os ataques sejam localizados, deve ser dada preferência à realização de **tratamentos localizados** (dirigidos apenas às plantas ou às partes das plantas atacadas). Isto permite reduzir o tempo de trabalho, o custo do tratamento e minimizar os efeitos adversos sobre os organismos auxiliares.

**Quadro 1 – Inseticidas autorizados para o combate à lagarta mineira dos citrinos.**

Substância ativa	Produto Comercial	Concentração de Produto Comercial/hl	Intervalo de segurança (dias)	Modo de ação	Utilização em Modo de Produção Biológico
abamectina	ACAROX, APACHE EC, BOREAL, BOREAL PLUS, CAL-EX EVO, KRAFT ADVANCE, LAOTTA, RONDA, TIVOLI, VAMECTIN, ZORO	40 ml	10	Acaricida/inseticida de contacto e ingestão, que atua ao nível do sistema nervoso como agonista (ativador) dos canais de cloro (IRAC Moa Grupo 6).	NÃO
	BERMECTINE	40 ml	7		
	ASTERIA, INVERT EC, MARISOL	30-40 ml	10		
	VERTIMEC 018 EC, VERTIMEC PRO	40-60 ml	10		
acetamiprida	EPIK, EPIK SG, GAZELLE, GAZELLE SG	40-50 g	14	Neonicotinóide sistémico, atua por contacto e ingestão. Afeta o sistema nervoso como modelador competitivo do recetor nicotínico da acetilcolina (nAChR) (IRAC MoA Sub-grupo 4 A).	NÃO
	EPIK SL, GAZELLE SL	130-200 ml			
	CARNADINE, DARDO	30-50 ml	30		
azadiractina	ALIGN	50-100 ml	3	Regulador de crescimento de origem vegetal	SIM
clorantraniliprol <sup>1</sup>	CORAGEN, CORAGEN 20SC	10-15 ml	-	Atua por contacto e ingestão (família química das diamidas antranílicas).	NÃO
emamectina	AFFIRM	150 g	7	Ação de ingestão e de contacto. Atua no mecanismo de contração e relaxamento muscular originando um bloqueio permanente na capacidade de movimentação: grupo 6 IRAC (ativadores dos canais de cloro).	NÃO
metoxifenzida	PRODIGY	30-40 ml	17	Regulador de crescimento de insetos. Imita a hormona da muda (ou ecdisona) atuando por ingestão.	NÃO
milbectina	KOROMITE	150 ml	14	Atuam por contacto e ingestão. Têm ação sobre o sistema nervoso como agonistas do recetor GABA (canais de Cloro).	NÃO
milbemectina	MILBEKNOCK	150 ml	14		NÃO
tebufenzida	MIMIC	60-75 ml	7	Ação mimética da hormona de muda (ou ecdisona).	NÃO

As informações do quadro 1 não dispensam a leitura atendo rótulo do produto fitofarmacêutico nem a consulta da página eletrónica do SIFITO (Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos, <https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usuarios>).

<sup>1</sup> Para ser utilizado apenas na ausência de frutos.